

## Anvisa proíbe importação de medicamento para pacientes que nascem com Deficiência de BH4

A deficiência de BH4 é uma doença genética que, assim como a fenilcetonúria, eleva o nível do aminoácido fenilalanina no sangue e ainda leva à deficiência na produção de neurotransmissores, com consequente lesão neurológica. Atualmente, em Minas Gerais, quatro pacientes com deficiência de BH4 necessitam de medicamento, mas desde o final do ano passado, a Anvisa não autoriza a importação de BH4.

O Serviço de Genética do Hospital das Clínicas, e o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NU-PAD), da Faculdade de Medicina da UFMG, oferecem tratamento a cinco pacientes com Deficiência de BH4. Quatro deles necessitam de medicamento para manterem estáveis seus níveis de fenilalanina no sangue. O BH4 era importado, há nove anos,

pela Secretaria de Estado de Saúde, mas desde novembro de 2010, teve sua importação negada pela Anvisa. Em outros estados brasileiros existem crianças com a mesma doença e que também não estão tendo acesso ao medicamento, utilizado em todo o país e também no mundo, pois há apenas um fornecedor.

No último dia 14 de abril, foi realizada reunião do Comitê de Genética Clínica da Sociedade Mineira de Pediatria para debater a questão. O pediatra Marcos José Burle de Aguiar, presidente desse Comitê, e outros representantes envolvidos no assunto decidiram levar o caso à imprensa, destacando o fato de que tudo isso está relacionado ao problema da inserção da Genética no SUS. "A questão do SUS é ainda mais complexa, pois embora as mal-

## Pronto-socorro pediátrico do Hospital Felício Rocho fecha as portas

**Cerca 3,5 mil crianças deixaram de ser atendidas mensalmente pelo serviço de urgência de um dos hospitais considerados referência em pediatria em Belo Horizonte, o Felício Rocho.**

Desde o início de fevereiro de 2011, mais especificamente, dia 06, o Hospital Felício Rocho encontra-se com as portas de seu pronto-socorro pediátrico fechadas. E, segundo sua coordenadora, a doutora Maria Cláudia Victor Brito Moura, sem previsão para reabertura. "O preço pago pelos convênios de saúde, de apenas R\$ 35 por atendimento, faz com que o funcionamento do pronto-socorro fique inviável", diz a pediatra.

Ainda de acordo com a doutora, que estava à frente desse setor há quatro

anos, o desmantelamento do pronto-socorro pediátrico do Felício Rocho começou há algum tempo. Ela conta que sua equipe era diferenciada, quase todos seus 36 médicos apresentavam uma formação mais completa, com duas especialidades. "Eu consegui montar esse time, pois a direção do Hospital, na época, concordou em pagar um abono noturno de R\$ 300, por plantão, durante a semana e um abono completo no final de semana, R\$ 300, por plantão diurno e R\$ 600, noturno".

A pediatra acrescenta que há uns meses a direção do Felício Rocho a procurou dizendo que teria que cortar custos e os abonos foram cancelados, em janeiro deste ano. "Procurei os convênios, com o apoio da diretoria do Hospital para explicar a situação, tentar aumentar o preço pago por atendimento e, assim, manter meus



## Academia já tem programação para III Fórum

A reunião ordinária da Academia Mineira de Pediatria, ocorrida no mês de março e coordenada pelo presidente da Academia Dr. Fausto Pacheco, discutiu, entre outros assuntos, as sugestões iniciais para a programação do III Fórum da Academia Mineira de Pediatria, a ser realizado nos dias 17 e 18 de junho próximo na AMMG. O evento terá a coordenação do acadêmico José Sabino de Oliveira e será secretariado pelo acadêmico Navantino Alves Filho. "Crianças a risco: velhos problemas, novas abordagens" é tema do Fórum, cujas mesas a serem discutidas são: "Morte", "Bullying" e "Obesidade", coordenadas respectivamente pelos acadêmicos Eduardo Tavares, Múcio de Paulo e Francisco José das Chagas.

**Neonatologia** – Na oportunidade, o acadêmico Navantino Alves Filho proferiu uma palestra sobre a "História da Neonatologia no Brasil", quando lembrou os primórdios da neonatologia no mundo e o surgimento da especialidade no Brasil. Falou das dificuldades e dos avanços, ressaltando os grandes nomes internacionais e brasileiros que colaboraram para que o índice de mortalidade perinatal diminuísse não só no Brasil, como no mundo inteiro.



Segundo Dr. Navantino, a neonatologia científica surgiu nos Estados Unidos na década de 1960, por meio do Dr. Clement Smith, de Boston, que criou importante equipe de neonatologistas, responsáveis por desenvolver a especialidade na Europa, Canadá e América do Sul. No Brasil, o professor Luís Torres Barbosa trouxe para o Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e para a Maternidade Alexander Fleming, em Marechal Hermes, as novidades da especialidade.

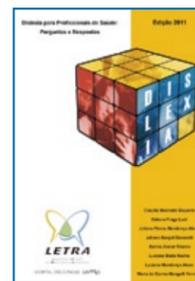
Já em Minas Gerais coube ao professor Celso Lobo de Resende e à professora Diomar Tartágia a difusão da especialidade, que se desenvolveu bastante após a introdução do pediatra em sala de parto, do controle das infecções e distúrbios metabólicos e dos respiradores para uso em prematuros com problemas respiratórios e doença da membrana hialina, além da criação dos atuais centros de cuidado intensivo neonatal.

Já em Minas Gerais coube ao professor Celso Lobo de Resende e à professora Diomar Tartágia a difusão da especialidade, que se desenvolveu bastante após a introdução do pediatra em sala de parto, do controle das infecções e distúrbios metabólicos e dos respiradores para uso em prematuros com problemas respiratórios e doença da membrana hialina, além da criação dos atuais centros de cuidado intensivo neonatal.

## CURTAS

### Dislexia

"Dislexia para profissionais de saúde – perguntas e respostas" é o nome da cartilha que a neuropediatra Cláudia Machado Siqueira e outras autoras lançaram para conscientizar os profissionais das áreas médica e educacional, com o objetivo de valorizar e investigar as queixas de mau desempenho escolar de crianças com suspeita da doença. O assunto será discutido no 3º Congresso Internacional de Dislexia, a ser realizado nos dias 21 e 22 de maio, em Belo Horizonte, no Colégio Isabela Hendrix. A cartilha está disponibilizada no site [www.smp.org.br](http://www.smp.org.br)



### Cuidados Primários e Urgência Pediátrica

As vagas são limitadas e o assunto é muito importante. Trata-se do Seminário de Cuidados Primários e Urgência Pediátrica a ser realizado no auditório do UNI-BH, nos dias 27 e 28 de maio. Informações e inscrições na Sociedade Mineira de Pediatria (Evelyn e Janete) - Tel.: (31) 3224-0857 - [smp@smp.org.br](mailto:smp@smp.org.br) / [pediatria@ammgmail.org.br](mailto:pediatria@ammgmail.org.br)

### V Congresso Brasileiro de Estrabismo e Oftalmologia Pediátrica

Ouro Preto será palco do V Congresso Brasileiro de Estrabismo e Oftalmologia Pediátrica, entre os dias 8 e 11 de junho, com a participação de renomados médicos da oftalmologia nacional e internacional. O que há de mais avançado nas duas áreas estará sendo discutido, a começar pelo Simpósio da AAPOS – American Society for Pediatric Ophthalmology and Strabismus, que será realizado na tarde do dia 8. Confirmada a presença de sete palestrantes internacionais.

### XII Congresso Mineiro de Pneumologia e Cirurgia Torácica / I Congresso Mineiro de Pneumologia Pediátrica

O XII Congresso Mineiro de Pneumologia será realizado paralelamente ao I Congresso Mineiro de Pneumologia, entre os dias 11 a 13 de agosto, no Centro de Convenções da Associação Médica de Minas Gerais. Serão abordados temas de grande interesse como infecções respiratórias, tromboembolismo pulmonar, asma, DPOC, cirurgia torácica, função pulmonar, dentre outros. Inscrições pelo site <http://www.pneumominas2011.com.br/>.

### SMP inicia preparativos para próximo Congresso Mineiro de Pediatria

A diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria já iniciou os preparativos para o XIII Congresso Mineiro de Pediatria. O evento já tem data e local confirmados. Será realizado entre os dias 21 a 25 de abril de 2012, no Ouro Minas Palace Hotel, em Belo Horizonte. Tradicionalmente, terá continuidade a parceria com os Departamentos de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG e da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.



# SMP

Sociedade Mineira de Pediatria

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Pediatria da Associação Médica de Minas Gerais

Ano 36 | Nº 32 | Janeiro/Abril 2011

Impresso Especial  
6200/01 ECT/DR/SP  
NESTLÉ DO BRASIL LTDA  
/// CORREIOS ///



INFORMA

O movimento reuniu lideranças das entidades médicas de Minas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais



## Mais de 80% dos pediatras deixaram de atender consultas e procedimentos não urgentes no dia 7 de abril

Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria fala sobre a luta pela Valorização Profissional

Crianças com deficiência de BH4 estão sem o medicamento

Fechamento do pronto-socorro pediátrico do Hospital Felício Rocho

## Valorização e vitória na pediatria



A insatisfação da classe médica chegou ao limite do intolerável. Por isso mesmo, o dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde e Dia Nacional de Paralisação de Atendimento aos Planos de Saúde, foi uma data emblemática; em especial para a pediatria que, a cada dia mais desvalorizada por muitos que são gestores na área pública e suplementar, vê o desestímulo de acadêmicos e médicos recém formados a optar pela especialidade. Daí, quando 80% dos pediatras aderem à paralisação, deixando de atender consultas e procedimentos eletivos dos planos de saúde, nós da SMP computamos como uma grande vitória, que nos fortalece a continuar a lutar pela valorização da nossa pediatria. Uma luta que já é antiga.

Em Minas Gerais, a diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria, gestão 2009/2012, estabeleceu como meta principal de sua atuação a defesa dos interesses profissionais de seus associados. Desde a primeira reunião da Diretoria Executiva, ainda em dezembro/2009 até os dias atuais, as questões ligadas ao interesse profissional estão sempre presentes em nossas pautas.

A resposta dos pediatras em várias situações de visitas da diretoria a serviços de pediatria em Belo Horizonte, nas cidades-sedes de Regionais da SMP ou encontros na sede da AMMG, deixou patente a insatisfação, as dificuldades e a disposição de luta de muitos dos colegas. Obtivemos algum êxito, porém muito há o que se conseguir, especialmente por continuar evidente a forma desrespeitosa com que atuam as operadoras da Saúde Suplementar, que maltratam de forma igual médicos e usuários, forçando profissionais a deixarem a atividade em consultórios e hospitais. Serviços de pediatria e maternidade estão sendo fechados em prol de uma medicina

mais rentável, onde se privilegia os serviços complementares e de alta complexidade.

Tudo isso se contrapõe aos balanços financeiros da maioria das operadoras que, a cada final de ano, denotam um poder econômico cada vez maior. E, fato ainda mais grave, a despeito da clara evidência de que o atendimento pediátrico preventivo, na assistência ao parto, puericultura e intervenção terapêutica precoce nas situações de doença é fundamental para a saúde não só da geração de hoje, mas daquelas por vir, emblematicamente necessária à sustentabilidade das próprias operadoras.

Essa situação é agravada pela maneira insuficiente com que a Saúde Pública recebe verbas, remunera profissionais e hospitais, levando ao inevitável sucateamento da atenção à saúde, privando brasileiros da opção pelo serviço público ou condenando às filas do SUS aqueles que não podem pagar por planos de saúde e serem atendidos, ainda que com todas as dificuldades conhecidas, de forma minimamente digna.

Porém, percebemos o nítido apoio da população à classe pediátrica. Mães de todo o país se manifestam de forma clara pelo desejo que o pediatra seja sempre o médico a atender suas crianças e adolescentes. Percebem a necessidade da atenção diferenciada nas consultas de puericultura e situações de doença. Identificam facilmente quem é o profissional realmente preparado para a prática médica pediátrica.

E gestores sensíveis sinalizam para um entendimento da importância da valorização do pediatra.

Estou então otimista. Conclamo os colegas pediatras a cerrar fileiras com a SMP na luta pelos nossos interesses, que coincidem claramente com a defesa dos interesses maiores de crianças e adolescentes brasileiros.

**Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali**  
PRESIDENTE DA SMP

**16 a 18 de junho 2011**  
**XII Congresso Mineiro de Terapia Intensiva**  
Data: Ouro Minas Palace Hotel  
Informações: www.somiti.org.br

**11 a 13 de agosto 2011**  
**XI Congresso Mineiro de Pneumologia e Cirurgia Torácica / Congresso Mineiro de Pneumologia Pediátrica**  
Local: Centro de Convenções da Associação Médica de MG  
http://www.pneumominas2011.com.br/

**19 a 22 de outubro 2011**  
**VIII Congresso Iberoamericano de Neonatologia (Siben)**  
Local: Santiago - Chile  
Inscrições: www.siben.net

**20 a 23 de junho 2012**  
**IX Congresso Iberoamericano de Neonatologia (Siben)**  
Local: Minascentro - Belo Horizonte, MG

**20 e 21 de maio 2011**  
**3º Congresso Internacional de Dislexia**  
Local: Teatro Izabella Hendrix - Rua da Bahia, 2010 - Lourdes, BH  
Informações/Inscrições: http://www.eventosmaster.com.br  
Telefone: (31)3330-3615

**27 e 28 de maio 2011**  
**Simpósio de Cuidados Primários e Urgência Pediátrica**  
Local: Auditório da UNI-BH  
Informações e inscrições (vagas limitadas): SMP (Evelyn e Janete)  
Tel.: (31) 3224-0857  
E-mail: smp@smp.org.br / pediatria@ammgmail.org.br

**8 a 11 de junho 2011**  
**V Congresso Brasileiro de Estrabismo e Oftalmologia Pediátrica**  
Local: Ouro Preto, MG  
Informações: www.congressocbesbop.com.br  
Consult Eventos: (31) 3291-9899

## 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, Dia Nacional de Paralisação de Atendimento aos Planos de Saúde

O foco no pediatra de consultório e a luta pela consulta de R\$80,00 foram as duas diretrizes básicas tiradas da assembleia realizada no último dia 7 de abril pela Sociedade Mineira de Pediatria e pelo Sindicato dos Médicos. O evento, ocorrido na Associação Médica de Minas Gerais teve como objetivos fazer um balanço do Dia Nacional de Paralisação de Atendimento aos Planos de Saúde e traçar os rumos do movimento.

“Mais de 80% dos pediatras de Belo Horizonte aderiram à paralisação, deixando de atender consultas e procedimentos eletivos custeados por planos de saúde na capital.” A constatação foi do presidente da Sociedade Mineira de Pediatria, Dr. Paulo Poggiali, que listou as atividades do dia, lembrando o histórico da luta da SMP pela valorização dos pediatras, iniciado em julho do ano passado. Segundo Dr. Paulo, a SMP constatou vitórias importantes na pediatria mineira como a consulta ambulatorial do pronto-socorro do Hospital Mater Dei, que passou a ser de R\$65,00 em grande número de convênios, chegando a R\$80,00 em outros. E, ainda, a decisão da Cassi de remunerar todos os pediatras mineiros conveniados com o valor da consulta a R\$65,00.

Dr. Paulo falou que, a partir de agora, o movimento deverá continuar com a mobilização de todos os pediatras, inclusive os do interior, e que a SMP e o Sindicato dos Médicos não medirão esforços para o crescimento da mobilização, por meio de uma comunicação mais efetiva e reuniões frequentes. Além disso, a SMP deverá continuar com a estratégia de manter o diálogo com os planos de saúde, contando com o apoio dos diretores de hospitais, objetivando melhorar os valores não só das consultas como também das visitas hospitalares e implantação do Tratamento Clínico Ambulatorial em Pediatria (TCAP).



A assembleia decidiu pela continuidade do movimento

### Mobilização é fundamental

Para o pediatra Fernando Luiz de Mendonça, secretário geral da SMP e diretor do Sindicato dos Médicos, a importância da mobilização dos pediatras é fundamental para a sensibilização dos Planos de Saúde e Seguradoras. “A vitória no Mater Dei só foi obtida porque houve união dos pediatras e participação da diretoria do hospital”. O secretário geral lembrou que a Unimed BH subiu de R\$53,00 para R\$75,00 a consulta para o programa de puericultura e incluiu o teste do olhinho nos procedimentos.

Participou ainda da reunião o diretor jurídico do Sinmed-MG, Paulo Eustáquio Marra Pinto, que falou da luta do Sindicato pela remuneração junto às operadoras, incluindo os cooperados da Unimed-BH, mesmo eles não sendo empregados de carteira assinada, uma das características jurídicas dos médicos associados do Sindicato. O diretor frisou também a união das duas entidades, SMP e Sinmed, no sentido de alcançar os objetivos propostos no dia 7 de abril.

### Unimed BH

A mobilização colhe vitórias! A Unimed-BH, maior instituição de planos de saúde da capital, anunciou melhorias nos programas de Puericultura, Atenção à Asma Infantil e Atenção do Diabete para Crianças e Adolescentes, que incrementaram a remuneração dos cooperados participantes dos programas - nos quais a consulta pode chegar a R\$ 90,00.

O diretor-presidente Helton Freitas anunciou também um reajuste de 11,11% no valor base da consulta na Cooperativa, que será de R\$ 50,00 a partir de 1º de junho. Helton Freitas informou ainda que a Cooperativa está realizando estudos de impacto e viabilidade para reajustes de outros procedimentos. “Mais do que isso, assumimos aqui o compromisso de fazer revisões anuais dos honorários médicos, em especial das consultas”, afirmou.

## Pediatria: um exemplo a ser seguido

O Fantástico do Domingo de Páscoa dedicou grande parte do programa à falta de pediatras no país. De Norte a Sul, as baixas remunerações desmotivam os residentes em pediatria e desvalorizam a especialidade, que já dá sinais de melhora. E é justamente sobre a luta pela valorização que fala ao SMP *Informa* o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Eduardo da Silva Vaz.

**O que é o Movimento de Valorização do Pediatra, bandeira da SBP nos últimos anos?**

Trata-se de uma mobilização crescente, que teve início há cerca de doze anos, ainda na gestão de Lincoln Freire, quando a SBP realizou, no Rio de Janeiro, seu primeiro Fórum de Defesa Profissional. O ato realizado em 2006, quando mil pediatras entregaram um documento à Presidência da República, no Planalto, exigindo a inclusão da pediatria no Programa Saúde da Família foi um marco importante. Mais recentemente, em 2009, foram os pediatras de Brasília que deram exemplo de força. De lá para cá e com a pauta nacional que unificamos, as Sociedades de Pediatria dos estados têm conseguido importantes conquistas.

**Quais são as principais reivindicações da pediatria?**

A valorização do atendimento pediátrico no SUS e na medicina privada, com a mudança da lógica da saúde, de maneira que a medicina preventiva seja mais valorizada. A inclusão do Atendimento Ambulatorial de Puericultura já conquistado na CBHPM

(com porte 3B) agora no Rol da ANS, bem como do Tratamento Clínico Ambulatorial em Pediatria (TCAP). Urge que, em todo o país, melhorem as condições de trabalho e de remuneração no Sistema Único de Saúde. Temos dois Projetos de Lei já aprovados pelo Senado Federal, o PL 227/08, que visa estabelecer normas para o atendimento médico no âmbito do SUS e o 228/08, semelhante e voltado para a esfera dos planos e seguros privados. É fundamental que a pediatria seja incluída na Estratégia Saúde da Família, garantindo que todas as crianças e adolescentes tenham direito ao atendimento médico especializado.

**Há uma avaliação do movimento até agora?**

Creio que caminha muito bem. Há dificuldades, é claro. Infelizmente, em muitos locais, as cooperativas de médicos que deveriam dar o exemplo, ao contrário disso, dificultam o trabalho profissional. Mas já há conquistas importantes em vários estados e a principal delas é o empenho das filiadas, como é o caso da Sociedade Mineira de Pediatria, e a participação do associado em geral, que cada vez mais decide dar um basta ao desrespeito por parte das empresas e dos governos.

**E as principais vitórias nacionais nesse período?**

A inclusão do Atendimento Ambulatorial de Puericultura na CBHPM, a inauguração de um novo modelo de negociação com as operadoras e seguradoras, pois a primeira vez que a direção da ANS agendou rodada de discussão direta entre uma sociedade de especialidade e operadoras foi exatamente com a SBP, no final de 2009. Fruto disso, tivemos a assinatura do acordo nacional com a Unidas, uma referência importante.



FOTO: EDUARDO DA SILVA VAZ

No Sistema Público, a recomendação do Ministério da Saúde de que cada Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) deve contar com pelo menos um pediatra nos municípios do Nordeste e da Amazônia Legal representou um bom começo. A aprovação dos dois PLs da SBP pelo Senado foi fundamental. Agora, a luta é na Câmara.

**O sr. acha que a luta da pediatria serviu de exemplo para outros especialistas? O dia 7 de abril seria um reflexo disso?**

Sem dúvida. O desempenho dos pediatras unidos em torno de causas tão justas como as nossas, com persistência e boas estratégias, nos levará às vitórias que todos queremos. Mostramos que a população é nossa aliada.

**E para o futuro, como a SBP imagina continuar o Movimento?**

Com o fortalecimento das iniciativas nos estados e da nossa articulação nacional. Vamos começar já a implantar o TCAP! Vamos conversar com deputados federais, em cada estado, e mostrar a eles que precisam votar a favor da pediatria e da valorização da infância!

**SMP Sociedade Mineira de Pediatria**  
Av. João Pinheiro, 161 - Centro - Belo Horizonte MG - Cep 30130-180  
Telefone: (31) 3224-0857 - E-mail: smp@smp.org.br - Site: www.smp.org.br

**Diretoria:** Presidente: Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Presidente de Honra: Navantino Alves Filho; Vice-presidente: Raquel Pitchon dos Reis; Secretário Geral: Fernando Luiz de Mendonça; 1º Secretária: Andréa Chaimowicz; 2º Secretária: Helayne Terezinha Alves Santos; 1º Tesoureiro: Salvador Henrique Ceolin; 2º Tesoureiro: Vânia Nunes Viotti Parreira; Assessora da Presidência: Eduardo Carlos Tavares, José Sabino de Oliveira, Maria do Carmo Barros de Melo, Racksane de Carvalho Norton; Diretor de Assuntos Profissionais: Fábio Augusto de Castro Guerra; Diretora Adjunta de Assuntos Profissionais: Margarida Constança Soffel Delgado; Diretor dos Comitês Científicos: Marcos Carvalho de Vasconcellos; Diretora de Cursos: Reanimação Neonatal / Reanimação Pediátrica: Marcela Damásio Ribeiro de Castro; Diretor de Redação, Publicação e Divulgação: Cássio da Cunha Ibiapina; Diretor de Eventos Científicos: Luciano Amedée Perat Filho; Diretora de Informática: Píscila Menezes Ferri; Diretor de Integração das Regionais: Mário Lavorato da Rocha; Diretor Adjunto de Integração das Regionais: Leonardo Falci Mourão; Diretora de Patrimônio: Carlos Magno Guerra Lages; Diretora Social: Mariana Vasconcelos Barros Poggiali; Diretora de Sócios Residentes: Isabel Vasconcelos Barros Poggiali; Conselho Fiscal: Antônio José das

Chagas, Fábio Augusto de Castro Guerra, Ivani Novato Silva, José Guerra Lages, Luiz Megale; Coordenador do Curso de Reanimação Pediátrica: Alexandre Rodrigues Ferreira; Coordenadora do Curso de Reanimação Neonatal: Márcia Gomes Penido Machado.

**Redação e Edição:** Vilma Fazitto Comunicação e Consultoria Ltda - Rua Joo, 231 - Santa Efigênia Paraisópolis - Belo Horizonte/MG - Cep 30270-250 - Telefax (31) 3463-4381 - vfazitto@vifazitto.com.br - Jornalista responsável: Vilma Fazitto, 1.960 JP/MG - Reportagens: Ana Fazitto, 10.842 JP/MG, e Andressa Santos 15.162 JP/MG - Fotos: arquivo SMP - Projeto e edição gráfica: Grupo de Design Gráfico - Tiragem: 3 mil - Fotolito e Impressão: Pullstar (31) 8825-6004.

“Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras”. “Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais”. Portaria nº 2.051 de 8 de novembro de 2001 - MS.

